

Marcas subjetivas do trabalho precoce na escolaridade de adultos

Julliany Valério da Silva Santos¹

¹Supervisora Técnica do Projeto de Extensão Interdisciplinar Escola Legal; Centro Universitário do Vale do Ipojuca; Email: jsantos41@unifavip.edu.br.

RESUMO: Atividades laborativas desempenhadas por crianças e adolescentes no Brasil, constata-se, facilmente, vários focos desse tipo de atividade em todas as regiões brasileiras. Alguns reflexos do trabalho precoce encontram-se no processo de escolarização do adulto. A inserção precoce ao trabalho inclui uma jornada longa e árdua de atividades, o que impõe muitas vezes a dificuldade de conciliar a escola e o trabalho. O presente trabalho pretende conhecer as implicações do trabalho precoce em adultos no seu processo de escolarização. Utilizou-se como procedimentos metodológicos a aplicação de questionários, entrevista semi-estruturada, e diário de campo. Participaram da pesquisa seis adultos, entre 28 a 32 anos, na condição de aluno da modalidade EJA-Médio. A análise dos dados fundamentou-se na análise do conteúdo de Bradin (2006). Como categorias principais no processo de análise dos dados, apresentou-se o insucesso escolar durante a infância e a escolarização tardia. Na vida adulta, os entrevistados identificaram que a desistência dos estudos, afim e priorizar o trabalho na infância e juventude, dificultou o acesso ao primeiro emprego. Os entrevistados enxergam na EJA uma via de acesso e continuidade ao processo de escolarização. Desta forma, o cenário do trabalho precoce no Brasil flagra a violação direitos de crianças e adolescentes, sendo suas implicações subjetivas direcionadas até na fase adulta.

Palavras chave: Trabalho Precoce, escolaridade, implicações

ABSTRACT: Laborativas activities performed by children and adolescents in Brazil, realize up easily several outbreaks of this type of activity in all regions of Brazil. Some reflections of the early work can be found in adult education process. Early insertion work includes a long and arduous journey activities, which imposes often difficult to reconcile school and work. This paper aims to understand the implications of the early work in adults in their schooling process. It used as instruments to questionnaires, semi-structured interview and field diary. The participants were six adults, between 28-32 years in student condition of EJA-Middle mode. Data analysis was based on the analysis of the content of Bradin (2006). Main categories in the data analysis process, it presented school failure during childhood and late schooling. In adulthood, respondents identified that the withdrawal of the studies in order and prioritize work in childhood and youth, difficult access to first job. Respondents sighted in EJA an access road and continue the enrollment process. Thus, the scenario of early labor in Brazil flagram rape rights of children and adolescents, and its subjective implications directed to adulthood.

Key words: Early Work, education, implications.

INTRODUÇÃO

O trabalho em idade precoce está presente na sociedade, desde a antiguidade até os dias atuais. Quando a questão remete-nos aos fatores que indicam a causa desse fenômeno, Madeira (1997) identifica que o fator principal dessa inserção está na oferta da mão de obra infanto-juvenil. A situação de pobreza das famílias, também se encontra como outra característica referenciada pelo autor. Em consonância, Alberto (2002), sinaliza que a existência do trabalho precoce na sociedade possui um desencadeamento macroestrutural. Para a autora os motivos que forjam a inserção de crianças e adolescentes no mercado de trabalho, são as situações de vulnerabilidade, desemprego ou salário insuficiente para a manutenção familiar.

Para Alberto (2002) a utilização da força de trabalho infanto-juvenil faz parte a situação de subdesenvolvimento das famílias brasileiras, que dificulta o acesso futuro a empregos melhor remunerados e qualificados. Já para Kassouf (2004), as situações de pobreza, a formação escolar dos pais, o número de membros na família, a idade em que os pais iniciam a trabalhar, são os principais indicadores a serem analisados para compressão da alocação do tempo de crianças e adolescentes para o trabalho. O presente trabalho pretende conhecer as implicações do trabalho precoce em adultos no seu processo de escolarização desde a infância.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa foi realizada em uma Escola de Referência em Ensino Médio, na cidade de Belo Jardim-Pe. A amostra foi constituída de 06 alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA/Médio), com idade entre 28 a 32 anos. Foi utilizada a metodologia qualitativa e utilizou-se, para a delimitação da amostra, o critério de saturação (SÁ, 1998). Como percurso metodológico, usaram-se o diário de campo, a observação sistemática, o questionário e a entrevista semi-estruturada. A Análise de Conteúdo de Bardin (2006) foi utilizada para analisar as entrevistas individuais.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Como categorias principais no processo de análise dos dados, apresentou-se o insucesso escolar durante a infância e a escolarização tardia. Os dados mostraram que os participantes, durante a infância, foram inseridos no trabalho por volta da seis anos idade, sobretudo, na agricultura, no trabalho doméstico, e em feiras livres. No que se refere aos motivos determinantes para o ingresso precoce ao trabalho citam-se, como causas principais, a falta de equipamentos institucionais, como creches; alternativa de sobrevivência para a família; necessário para evitar a ociosidade e marginalidade. Os alunos que participam do estudo identificaram que o trabalho precoce durante a infância e a juventude compromete o prosseguimento dos estudos. O cansaço físico foi considerado como o fator de maior relevância e influente na dificuldade de aprendizagem em sala de aula.

Na vida adulta, os entrevistados identificaram que a desistência dos estudos, afim e priorizar o trabalho na infância e juventude, dificultou o acesso ao primeiro emprego. No entanto, os entrevistados enxergam na EJA uma via de acesso e continuidade ao processo de escolarização, como também situam que o retorno à escola possibilitará condições favoráveis para a formalização de um emprego. Neste sentido, o estudo situou que para os participantes o trabalho executado precocemente atua como elemento dissociador do processo educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, conhecer a relação do trabalho precoce com o processo de escolarização, desde criança até tornar-se adulto, significa identificar uma subjetividade forjada ao trabalho desde a infância, e por outro lado, também implica conhecer como a escola ocupou lugar secundário durante a trajetória de inserção precoce no trabalho, diante do contexto social, cultural e econômico que cada adulto vivenciava quando exercia o trabalho irregular enquanto criança. Além disso, o trabalho realizado por crianças e adolescentes, é um dos principais fatores que restringe as chances futuras de ocupar cargos que exijam nível avançado de escolarização.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, M. de F. P. **A dimensão subjetiva do trabalho precoce de meninos e meninas em condição de rua em João Pessoa - PB**. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, UFPE, Recife, 2002.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977.

KASSOUF, A. L. **O trabalho infantil em cinco estados brasileiros**. Brasília: OIT, 2004.

MADEIRA, F. **Quem mandou nascer mulher?** Estudos sobre crianças e adolescentes pobres no Brasil. Rio de Janeiro: Record, Rosa dos Tempos, 1997.

SÁ, G. P. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.